

JOURNAL OF REFUGEE STUDIES: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO NA WEB OF SCIENCE

Kaline de Oliveira Lyrio¹, kalinelyrio@yahoo.com.br, <https://orcid.org/0000-0003-0302-1483>¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 23890-000, Seropédica, Rio de Janeiro, Brasil.

Submitted: 26/09/2022. Accepted: 22/12/2022

Published: 30/12/2022

RESUMO

Objetivos: A presente pesquisa objetiva realizar uma análise bibliométrica da produção científica do Journal of Refugee Studies (JRS), através de um recorte temporal relativo ao período de 2007 a 2021 de metadados presentes no indexador Web of Science.

Metodologia: A coleta foi exportada em formato BibTeX para integrar a análise através da análise no software R e R. Studio, através do pacote Bibliometrix para a pesquisa quantitativa.

Limitação: com relação ao retorte temporal limitado a 2021, assuntos relacionados a Guerra na Ucrânia não emergiram nas análises.

Resultados: o estudo realizou um mapeamento de crescimento da produção acadêmica do periódico, identificação dos temas abordados, autores, citações, de modo a contribuir para avaliação do percurso de estudos que envolvem os refugiados e possíveis caminhos futuros de investigação.

Originalidade: O debate sobre refugiados e deslocamento forçado se apresenta como um tema de grande relevância para o enfrentamento da crise humanitária que o mundo atravessa e a essencialidade da promoção de direitos humanos, inclusão sociocultural e integração destes grupos, questões importantes para o desenvolvimento de nações e pessoas.

Palavras-chave: refugiados, migração, bibliometria, periódico.

JOURNAL OF REFUGEE STUDIES: A BIBLIOMETRIC STUDY ON THE WEB OF SCIENCE

ABSTRACT

Objectives: This research aims to carry out a bibliometric analysis of the scientific production of the Journal of Refugee Studies (JRS), through a temporal cut relative to the period from 2007 to 2021 of metadata present in the Web of Science index.

Methodology: The collection was exported in BibTeX format to integrate the analysis through analysis in R and R. Studio software, through the Bibliometrix package for quantitative research.

Limitation: regarding the temporal retort limited to 2021, issues related to the War in Ukraine did not emerge in the analyses.

Results: the study carried out a mapping of the growth of the journal's academic production, identification of the topics addressed, authors, co-citations, in order to contribute to the evaluation of the course of studies involving refugees and possible future paths of investigation.

Originality: The debate on refugees and forced displacement is presented as a topic of great relevance for facing the humanitarian crisis that the world is going through and the essentiality of promoting human rights, sociocultural inclusion and integration of these groups, important issues for the development of nations and people.

KEYWORD: refugees, migration, bibliometric analysis, journal.

1. INTRODUÇÃO

O mundo vivencia uma grave crise humanitária, na qual há notória intensificação dos deslocamentos forçados de pessoas que deixam seus países de origem em busca de proteção em outras nações (Cárdenas, 2018; Braithwaite et al., 2019; Schwartz et al., 2021; Pérez & Ugarte, 2021), em decorrência de conflitos internacionais e regionais e violações de seus direitos humanos (Adiputera & Missbach, 2021; Missbach & Stange, 2021).

Segundo o relatório anual do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), de junho de 2022, 89,3 milhões de pessoas em todo o mundo foram forçadas a se deslocarem por motivos de guerras, conflitos, perseguições e violação dos direitos humanos (Victor et al., 2022), o relatório apresenta um crescimento de 8% em relação ao ano anterior e mais que o dobro verificado há 10 (dez) anos.

Estudos sobre refugiados é tema que atrai pesquisadores e tem ganhado relevância, com grande destaque para estudos sobre o fenômeno migratório e o debate acerca da vivência, desafios e procedimentos de acolhimento deste contingente de pessoas que se encontram desenraizadas e necessitam reconstruir as suas vidas em um novo território (Maretti et al., 2019; Priovashini & Mallick, 2022). A comunicação científica possui função fundamental para análise e construção da sociedade, sendo os periódicos como grande gerador e repositório de conhecimento especializado (Skop et al., 2019; Duarte et al., 2021). Nesta senda cabe destacar o papel dos estudos sobre periódicos, instrumentos para divulgação dos estudos científicos, que ultrapassa fronteiras e expande o conhecimento para o alcance da sociedade (Sharma et al., 2021; Baker et al., 2021; Paul & Bhukya, 2021). Diante da finalidade precípua do periódico científico ser caracterizado como fonte de persuasão e representação social acerca de determinada temática e da ausência de um estudo bibliométrico sobre o JRS, a presente pesquisa tem o objetivo de realizar uma análise bibliométrica da produção científica publicada pelo Journal of Refugee Studies (JRS).

Esta pesquisa se justifica pela relevância do periódico JRS para a comunidade científica global e a sua contribuição para a formação da sociedade contemporânea sobre os parâmetros migratórios (Zetter, 2007), portanto a escolha do periódico se evidencia em decorrência da sua significativa influência nas pesquisas correlatas a temática de deslocamento forçado.

Deste modo, se mostra relevante analisar a revista com base nos indicadores bibliométricos, com o interesse de contribuir com a identificação dos principais temas abordados, os autores e as principais referências e citações. A discussão suscitada, por meio de um estudo bibliométrico se apresenta como chave para o desenvolvimento da análise da temática migratória perante a produção científica internacional contida no referido periódico, no período de janeiro de 2007 a dezembro de 2021. Além desta introdução o artigo apresenta uma breve história do periódico, uma seção metodologia, resultados e conclusões. Por fim, as referências.

2. História do Journal of Refugee Studies (JRS)

Inicialmente cumpre mencionar que o Refugee Studies Center (RSC) foi fundado em 1982 como parte do Departamento de Desenvolvimento Internacional de Oxford (Queen Elizabeth House) da Universidade de Oxford. O centro de estudos estabeleceu como missão construir conhecimento e compreensão das causas e efeitos da migração forçada com a finalidade de contribuir com a vida de pessoas que enfrentam essa vulnerabilidade.

Em associação com o Refugee Studies Centre foi fundada em 1988, o periódico escopo do presente estudo, Journal of Refugee Studies (JRS). A revista possui caráter interdisciplinar com a finalidade precípua de fomentar pesquisas acerca da reflexão sobre refugiados, assim como as principais perspectivas, diversidades e promoção sobre implementação de políticas e práticas direcionadas para exaltar a representatividade dos refugiados e a efetivação dos seus direitos. O periódico destina-se, portanto, a ofertar o devido reconhecimento a registros relacionados ao deslocamento

forçado, visando proporcionar a divulgação das vivências e experiências de deslocamento forçado, se tornando um importante instrumento para o ensino e aprendizagem que complementam a teoria.

Atualmente a revista é trimestral e indexada pelos seguintes serviços de resumo/indexação: Resumos sobre Higiene e Doenças Transmissíveis; Índice e Resumos de Ciências Sociais Aplicadas (ASSIA); Resumos CAB; CSA Worldwide Political Science Resumos; Current Contents® /Ciências Sociais e Comportamentais; Índice de Direito Atual; Saúde Global; IBSS Bibliografia Internacional das Ciências Sociais; Resumos de Desenvolvimento; Internacional Resumos de Ciência Política Internacional; Relatórios de Citação de Revistas /Edição de Ciências Sociais; Índice de Periódicos Índice de Periódicos Online (PIO); PROQUEST DATABASE: Revistas; PROQUEST DATABASE: ProQuest 5000; PROQUEST DATABASE: ProQuest 5000 International; PROQUEST DATABASE: ProQuest Central; PROQUEST DATABASE: ProQuest Discovery; PROQUEST DATABASE: ProQuest International Academic Research Library; PROQUEST DATABASE: ProQuest News & Magazines; PROQUEST DATABASE: ProQuest Research Library; PROQUEST DATABASE: ProQuest Sociology; Public Affairs Information Services (PAIS); Rural Resumos de Desenvolvimento Resumos de Desenvolvimento Rural; Rede de Pesquisa em Ciências Sociais (SSRN); Índice de Citações em Ciências Sociais®; Social Scisearch® Resumos de Serviços Sociais Resumos Sociológicos; O Diretório Periódico Padrão; Boletim de Doenças Tropicais; Resumos de Economia Agrícola Mundial e Sociologia Rural.

A indexação a essas bases favorece a ressonância do conteúdo científico disponibilizado pela JRS, tornando-o um veículo de expressivo significado na condução e disseminação de estudos desenvolvidos no conteúdo sobre refugiados, e, por conseguinte, na divulgação da pesquisa global do tema.

Importante salientar que segundo informações constantes no site da revista, o periódico fomenta um fórum para a exploração dos problemas complexos da migração forçada e respostas nacionais, regionais e internacionais. A revista engloba todas as categorias de pessoas em situação de deslocamento forçado. Deste modo, a revista demonstra interesse na submissão de artigos que visem o desenvolvimento teórico e técnico de conceitos, políticas e práticas de acadêmicos e profissionais.

Nas últimas três décadas, o periódico se tornou amplamente divulgado, servindo como referência para o direcionamento dos debates sobre deslocamentos forçados, contribuindo de forma incisiva para a compreensão das experiências e temáticas relacionadas a refugiados. Impende registrar que o número de submissões e publicações de artigos aumentou de forma significativa desde 2018. Neste sentido, na tabela 1, apresentam-se os editores-chefes, associados desde a fundação da revista, se destacando o Professor Roger Zetter que ficou 13 anos à frente do periódico.

Tabela 1: Editores- Chefe do periódico

EDITORES-CHEFES		
VOLUMES	EDITOR	PERÍODO
Volumes 1–6:	Roger Zetter (Editor Fundador)	1988–1993
Volumes 7–13	Roger Zetter e Richard Black	1994–2001
Volumes 14–22	Richard Black e Joanne van Selm	2001–2009
Volumes 23–24	Joanne van Selm e Khalid Koser	2010–2011
Volume 25–33	Khalid Koser	2012–2020
Volume 34 –presente	Simon Turner e Megan Bradley	2020– 2021

Fonte: Refugee Studies Centre, Oxford Department of International Development, University of Oxford.

Em confluência, o Centro de Estudos de Refugiados remete que o “sucesso e a reputação da Universidade de Oxford são construídos com base na qualidade contínua de sua bolsa de estudos e na riqueza de seus recursos acadêmicos e comunidade. O objetivo primordial é trabalhar dentro desse contexto excepcional para aprimorar a pesquisa e o aprendizado em migração forçada e estudos de refugiados de maneira que apoie as conquistas individuais e promova o empreendimento conjunto colaborativo”.

Nesta seção estão dispostas as informações obtidas, as quais refletem a análise do estudo. Buscou-se conhecer a concepção de produção científica representada por meio da política do JRS. Tais informações estão dispostas nesta seção de maneira a garantir coerência e clareza à discussão bibliométrica a seguir apresentada.

3. Metodologia

O periódico é o principal veículo de divulgação científica, um estudo de seus metadados pode destacar o valor teórico e prático de um campo de pesquisa (Cochrane & Mello, 2020; Santos Germano et al., 2021; Macedo et al., 2022; Costa & Mello, 2023). Para a elaboração e execução desta pesquisa, foi utilizado o método bibliométrico. Bufrem & Prates (2005) explicitam que a bibliometria objetiva traçar “um perfil dos registros do conhecimento, servindo-se de um método quantificável, para gerar informações que mapeiam o desenvolvimento da produção científica”.

Nesse diapasão, o processo investigativo foi desenvolvido considerando inicialmente as condições quantitativas dos fenômenos em estudo, haja vista que a análise bibliométrica procura por padrões ou explicações para comportamentos não definitivos ou previamente estruturados. O objetivo deste estudo foi analisar o perfil e o padrão de crescimento da produção acadêmica do periódico Journal of Refugee Studies (JRS), durante o período de janeiro de 2007 a dezembro de 2021, através da análise e mapeamento dos artigos publicados, principais temas enfrentados nos estudos sobre refugiados e migração forçada, visibilidade de autores e estudos de citação e cocitação.

Diante disso, justifica-se o uso da análise bibliométrica por ser capaz de alcançar a avaliação de períodos de tempo prolongados e promover viabilidade para obtenção de evidências e informações relevantes para a temática investigada. Para a análise de um corpus de estudos da revista foi realizada a pesquisa na base de dados Web of Science concernente ao período de janeiro de 2007 a dezembro de 2021.

Como o escopo da pesquisa foi a avaliação do tema para a análise do periódico e a identificação dos fatores de impacto foi utilizada uma filtragem assinalando “Títulos da Publicação - Journal of Refugee Studies”, sendo encontrados 884 (oitocentos e oitenta quatro) artigos publicados, tabela 2.

Tabela 2 – Publicações totais do periódico e citações por ano

Ano de Publicação	Artigos	Soma de citações na WOS
2007	55	1607
2008	49	1776
2009	46	568
2010	44	1321
2011	56	792
2012	54	527
2013	48	579
2014	39	549
2015	40	567
2016	38	465
2017	50	247
2018	38	303
2019	69	285
2020	51	146
2021	207	276
Total Geral	884	10008

Fonte: Elaboração própria

Por conseguinte, foi realizada uma nova filtragem em tipos de documentos com o objetivo de restringir a pesquisa somente a análise dos artigos e assim se excluiu crítica literária, materiais editoriais, artigos de conferências e correções, e, conseqüentemente foi alcançado o resultado final de 463 (quatrocentos e sessenta e três) resultados que apresentaram a palavra “refugee” em resumo ou título, sendo tão somente esta a palavra-chave utilizada.

Em seguida, os artigos foram exportados em formato BibTeX para integrar a análise bibliométrica, através da vinculação do software R e R. Studio, por meio do campo temático dos trabalhos selecionados no Biblioshiny, porquanto foi utilizado o Bibliometrix para a pesquisa quantitativa e bibliométrica do periódico.

Em que pese à vasta quantidade de ferramentas de software que podem ser utilizadas para analisar ou viabilizar a bibliometria de dados, para o presente estudo o Bibliometrix foi a ferramenta escolhida para efetivar o mapeamento dos artigos publicados no periódico, visto se tratar ferramenta de código aberto com acessibilidade ao fluxo de trabalho de análise de dados suficientes para o objeto da pesquisa, nos termos dos resultados que se apresentam a seguir.

O presente estudo selecionou tópicos fundamentais para analisar os documentos, entre eles os principais resultados encontrados que demonstra o intervalo de tempo e volume dos artigos; quantidade de autores e citações; produção científica anual; autores mais relevantes; produção científica por país; mapeamento dos autores; colaboração entre países.

4. Bibliometria do Journal of Refugee Studies

Partindo da perspectiva em assegurar direitos humanos para a população em situação de refúgio e a flagrante necessidade em avaliar a interdisciplinaridade que envolve a temática, importa salientar que os artigos do periódico que são escopo do presente estudo possuem características multifacetadas. JRS visa fomentar o debate da população refugiada destacando diversos nichos, uma vez que não há um estereótipo comum e regular para a análise das vulnerabilidades e desafios a serem enfrentados para a reconstrução de suas vidas nos países de acolhimento, porquanto se vislumbrou a necessidade de realizar o mapeamento temático dos artigos a serem estudados.

De acordo com a análise envolvendo o tema “refugiado” no periódico, conseguimos coletar 463 artigos referentes ao período de 2007 a 2021, os quais foram analisados e apresentados. Com os metadados foi possível observar a distribuição de artigos por ano médio de publicação 6.21, média de citação por documento 16.63, sendo a média de citação por ano por documento de 1.739 e no que tange às referências 18710.

Conforme os dados apresentados na tabela 02, podemos aferir que as publicações dos artigos envolvem 848 autores, sendo 222 artigos de autoria única e 626 concernentes a autoria múltipla. Não obstante, cabe destacar que no que se refere à colaboração entre os autores há o quantitativo de 234 documentos de autoria única, 0,546 referente a documento por autor e 1.99 coautores por documentos.

Antes de adentrar na análise relacionada aos autores e coautores dos artigos publicados na revista, se mostra primordial expor os principais nichos abordados nos artigos conforme o mapeamento de temático sobre as produções. Conforme se pode observar na figura 1, mesmo com a busca exclusiva sobre o termo “refugiado”, o incremento da produção científica consiste na análise interdisciplinar para a abordagem sobre as diversas facetas do tema. Nesta compilação, o mapeamento apresenta os principais nichos que podem ser compilados em: experiência de intergração saúde; refugiados, gênero, guerra; imigrantes, mulheres, depressão; migrações, migrantes, políticos, crianças e saúde mental.

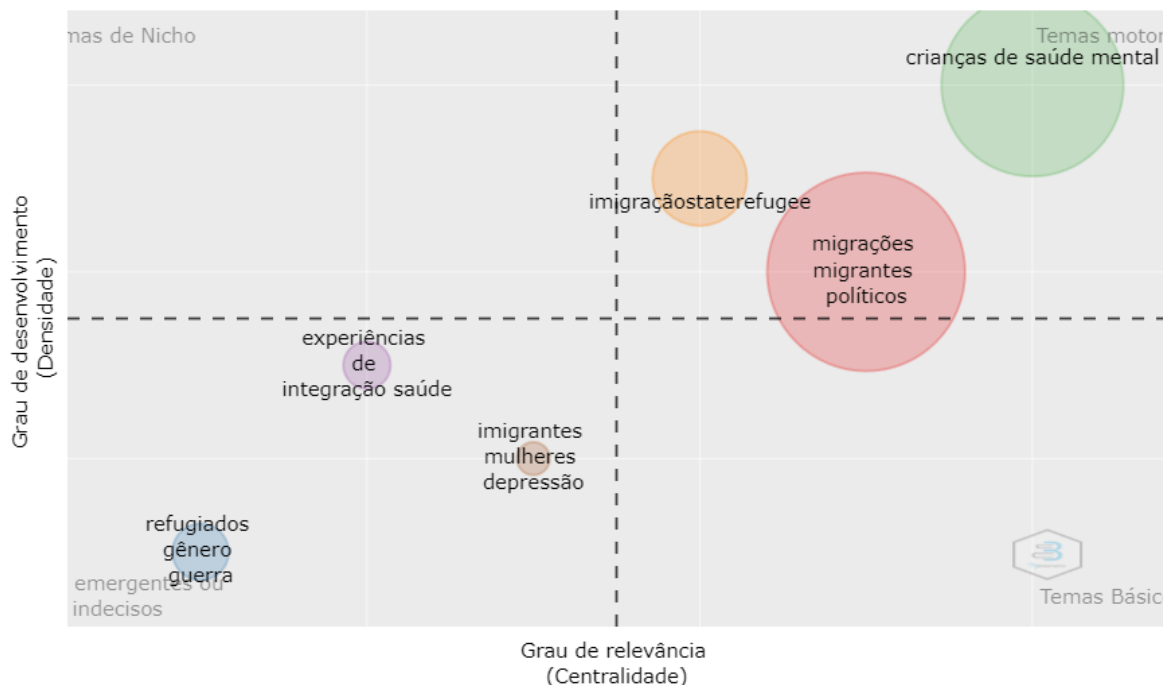


Figura 1: Mapas de Nicho Fonte: Biblioshiny

Para melhor elucidar de forma mais específica, a seguir, se apresenta a árvore temática, através da Figura 2, contendo a porcentagem relacionada às palavras-chaves mais citadas pelos autores nos artigos publicados, se destacando o uso das palavras com referência geográfica, tais como Austrália, Síria, Líbano, Peru, Alemanha, Uganda, Grécia. Também se destacam ênfases atreladas a gênero, humanitarismo, migração forçada, educação, reassentamento. Apesar dessas questões que emergem, se nota que recortes culturais ligados às artes e música pouco não aparecem como os de maior destaque.



Figura 2: Àrvore Temática Fonte: Biblioshiny

Assim, a Figura 02 apresenta a relação entre os artigos publicados, as palavras-chaves separando-os pelos principais subtemas enfrentados, porquanto se constatou a frequência das palavras nos termos da tabela 03:

Tabela 03: Termos e Frequência das 20 palavras-chaves mais citadas pelos autores.

Termos	Frequência
Refugiados ou refugiado	159
Integração	30
Requerentes de asilo	25
Deslocamento	19
Acnur	18
Migração forçada	17
Humanitarismo	17
Reinstalação	17
Refugiados sírios	17
Humanitarismo	16
Asilo	15
Austrália	15
Líbano	15
Gênero	14
Migração	14
Campos de refugiados	14
Síria	13
Traumatismo	11
Educação	10
Repatriamento	10

Fonte: Próprio autor.

Ademais, a Figura 3 se visualiza a nuvem de palavras-chave identificada nos 463 artigos analisados nesta pesquisa, ela reafirma o interesse dos pesquisadores que, conforme Victor et al. (2022) estudam fenômeno que leva as pessoas a se mover de forma forçada por motivos de guerras, conflitos, perseguições e violação dos direitos humanos, as palavras trauma, guerra, criança, saúde, violência, gênero, stress, identidade, são algumas que se destacam e permitem perceber o como esse fenômeno tem sido solidariamente objeto de investigação.

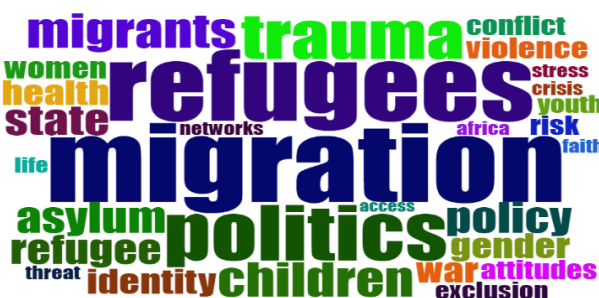


Figura 3: Nuvem de palavras-chave

Fonte: Biblioshiny

Estas palavras enfatizadas na Figura 3 vão ao encontro do objetivo deste estudo, que foi investigar as publicações bibliométricas dos artigos do periódico, assim se remete a Lei de Zipf que calcula a frequência do aparecimento das palavras em textos, criando uma lista de possíveis temas mais abordados (Vanti, 2002). A nuvem de palavras-chave coloca em evidência as palavras: refugiados, migração, trauma, migrantes, políticas, crianças, conflitos, violência, asilo, identidade, guerra, mulheres, saúde, Estado, acesso, entre outras.

Nesta linha, ante a análise das temáticas identificadas, a seguir, apresenta-se a figura 4 com a produção científica anual dos referidos artigos. Ele representa a dinâmica temporal da produção de

artigos. Nela, se observa que a quantificação da produção de artigos se apresentou de forma linear entre o período de 2007 a 2017, sendo no ano de 2009, o menor quantitativo de 19 publicações e no ano de 2017 foram publicados 26 artigos.

No ano de 2018 houve um aumento de publicações passando para 32 artigos. Já em 2019 foram publicados 45 artigos e em 2020 retrocedeu para 32 artigos publicados. No entanto, no ano de 2021 foi constatado um aumento exponencial atingido 107 publicações de artigos na revista. O ano de 2021 representou um aumento expressivo, de 75 artigos publicados adicionais em relação ao publicado pelo periódico em 2020, alcançando uma majoração de aproximadamente 234% em comparação ao ano anterior, mostrando a evolução do tema e a importância do debate perante as recentes crises humanitárias.

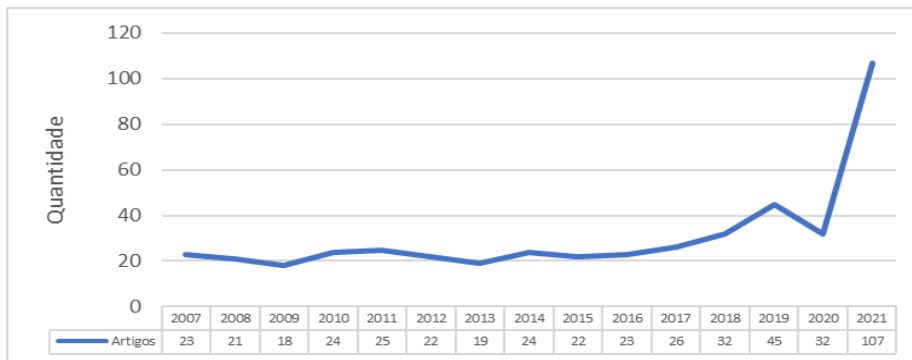


Figura 4: quantitativos de artigos publicados por ano no período de 2007 a 2021

Portanto, a temática vem se tornando cada vez mais crescente no cenário científico internacional, e atrai pesquisadores de diversas nacionalidades. Outro aspecto levado em consideração envolve a análise do tipo de autoria e quantidade de artigo por autor. Nesse sentido, nos 463 artigos, foram identificados um total de 848 autores, sendo 222 artigos de autoria única e 626 referentes a artigos de autoria múltipla.

A Figura 5 apresenta autores que mais contribuíram para o periódico. Os autores Betts A., Fiddian – Qasmiyeh. E, Landau LB e Zetter. R possuem 4 artigos publicados no periódico. Ainda em destaque, Ager A, Correa-Velez I, Crea TM, Eikemo TA, Omata N, Rapp C, Rousseau C, Stathopoulou T e Valenta M contribuíram com a autoria individual e a publicação de 3 artigos.

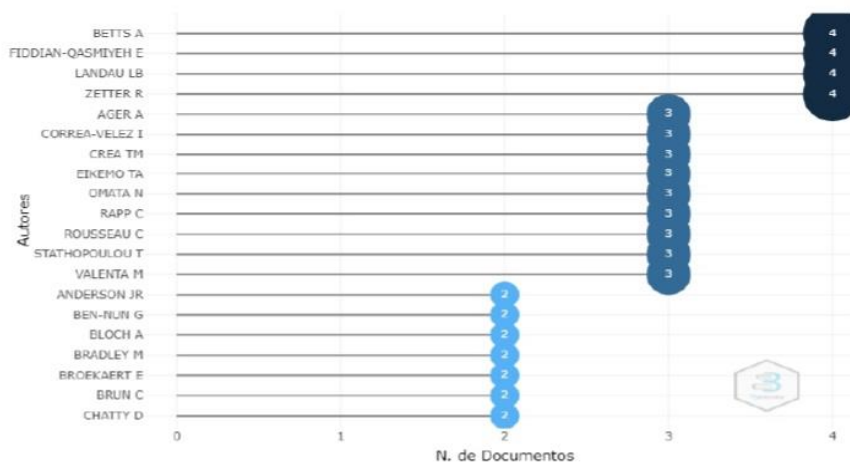


Figura 5: Autores mais relevantes

Fonte: Biblioshiny

A Figura 6 representa graficamente a produção dos principais autores ao longo do tempo. Através do gráfico é possível realizar uma análise comparativa entre a produção dos principais autores no decurso do ano. Cabe explicitar que o tamanho da circunferência está atrelado a quantidade de artigos publicados, ou seja, quanto maior for representado o círculo, conseqüentemente mais artigos

aquele autor publicou. Além disso, se contata que o gráfico apresenta diversas tonalidades da cor azul, porquanto quanto mais escuro for representado o tom azul, conseqüentemente mais aquele artigo foi citado.

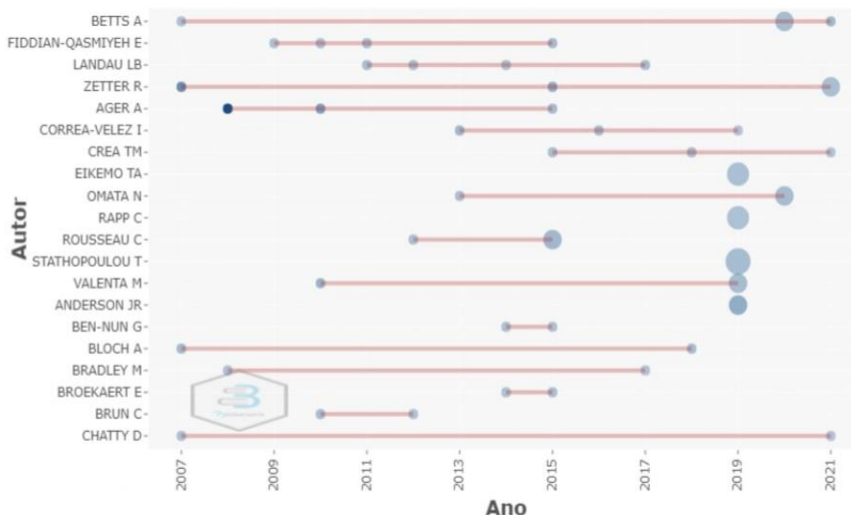


Figura 6: Produção dos Principais autores ao longo do ano

Fonte: Biblioshiny

Nesta linha, figura 6, se observa que o percurso dos autores que mais publicaram no periódico, sendo que Betts A, realizou a primeira publicação no ano de 2007, retornando a publicar mais 2 artigos somente no ano de 2020 e permanecendo a publicar mais 1 artigo no ano de 2021. Fiddian – Qasmiyeh. E publicou no 1 artigo nos anos de 2009, 2010, 2011 e 2015, já Landau LB realizou a publicação de 1 artigo nos anos de 2011, 2012, 2014 e 2017 e Zetter. R realizou a publicação de 1 artigo em 2007 e em 2015 realizou a publicação de mais 1 artigo e posteriormente em 2021 publicou mais 2 artigos.

Buscou-se também realizar uma análise de cocitação dos artigos publicados na revista, tendo como o método de clusterização foi o fracionado, cujo parâmetro se refere a aproximação de alguns autores e divisões de grupos, conforme se pode observa através da Figura 7:

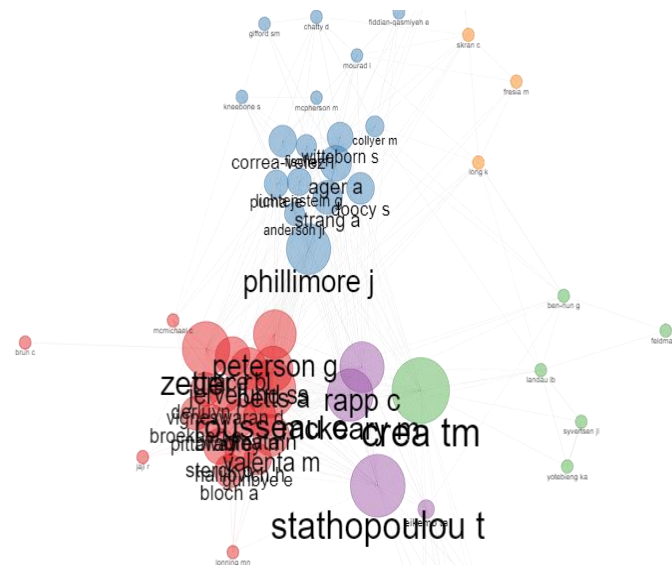


Figura 7: análise de cocitação dos artigos

Fonte: Biblioshiny

Diante da figura acima, o processo de análise dos dados se deu considerando a identificação dos autores, o processo de agrupamento e a classificação de citações, nos termos abaixo demonstrados através da tabela 4, se inicia a análise concernente aos autores agrupados em destaque na cor

vermelha, que são caracterizados pelas principais temáticas envolvendo os termos “refugiados”, “Kakuma” que se trata de uma cidade no Noroeste de Turkana, no Quênia, no qual em 1992 o Alto Comissariado das Nações Unidas – ACNIR instaurou um campo de refugiados e a sua alocação de terras adicionais para a expansão do Campo de Refugiados em “Kalobeyi”

Tabela 4: Autores da rede vermelha

Grupo	Autores	Autores agrupados	Freq. de citações
1 (vermelha)	Zetter r	21	103
1 (vermelha)	Pittaway e	21	123
1 (vermelha)	Jervelund ss	21	6
1 (vermelha)	Betts a	21	8.75
1 (vermelha)	Halilovich h	21	6.5
1 (vermelha)	Bloch a	21	38.5
1 (vermelha)	Sterck o	21	4.5
1 (vermelha)	Valenta m	21	30.33
1 (vermelha)	Jaji r	21	32
1 (vermelha)	Grace bl	21	8.5
1 (vermelha)	Omata n	21	7.66
1 (vermelha)	Mcmichael c	21	18.5
1 (vermelha)	Rousseau c	21	17.33
1 (vermelha)	Lonning mn	21	2.5
1 (vermelha)	Broekaert e	21	12
1 (vermelha)	Derluyn i	21	12
1 (vermelha)	Brun c	21	18.5
1 (vermelha)	Peterson g	21	8
1 (vermelha)	Vigneswaran d	21	8
1 (vermelha)	Guribye e	21	7
1 (vermelha)	Bradley m	21	8

Fonte: Próprio autor.

No segundo grupo, em azul, concentram-se os autores que são caracterizados pelas principais temáticas envolvendo os termos “refugiados”, “integração” e “cidadania”, conforme abaixo identificados e suas respectivas classificações acerca da frequência de citações, conforme a tabela 5:

Tabela 5: Autores da rede azul

Grupo	Autores	Autores agrupados	Freq. de citações
2 (azul)	Strang a	17	283.66
2 (azul)	Phillimore j	17	39.5
2 (azul)	Ager a	17	288.33
2 (azul)	Anderson jr	17	18
2 (azul)	Collyer m	17	56.5
2 (azul)	Kneebone s	17	70
2 (azul)	Gifford sm	17	61.5
2 (azul)	Witteborn s	17	23.5
2 (azul)	Lichtenstein g	17	10
2 (azul)	Puma je	17	10
2 (azul)	Mourad l	17	11
2 (azul)	Correa-velez i	17	21.33
2 (azul)	Fiddian-qasmiyeh e	17	24
2 (azul)	Fischer f	17	1
2 (azul)	Mcperson m	17	23.5
2 (azul)	Doocy s	17	4
2 (azul)	Chatty d	17	9

Fonte: Próprio autor.

Interligando esses grupos, de forma mais isolada, observa-se mais dois grupos, tabela 6. Na cor lilás, caracterizado pela área relacionada a “refugiados urbanos”, “bem-estar”, “Camarões” – visto que a República Centro-Africana (CAR) é um dos países mais pobres do mundo e está entre as 10 crises humanitárias mais subnotificadas do mundo, e segundo os dados do ACNUR atualmente há

mais de 632.108 refugiados do país ainda estão abrigados em Camarões. Já o grupo destacado na cor verde, caracteriza-se pela área direcionada para a temática de “crianças refugiadas e suas perspectivas e necessidades” que assim são compostos pelos seguinte autores e classificações acerca da frequência de citações:

Tabela 6: Autores da rede verde e lilás

Grupo	Autores	Autores agrupados	Freq. de citações
3 (lilás)	Mckeary m	9	63.5
3 (lilás)	Stathopoulou t	9	3
3 (lilás)	Eikemo ta	9	2.33
3 (lilás)	Rapp c	9	1.66
3 (lilás)	Fielding a	9	2.5
3 (lilás)	Gillieatt s	9	2.5
3 (lilás)	Thoresen p	9	2.5
3 (lilás)	Salari r	9	0
3 (lilás)	Sarkadi a	9	0
4 (verde)	Landau lb	6	19.25
4 (verde)	Syvertsen jl	6	5
4 (verde)	Yotebieng ka	6	5
4 (verde)	Crea tm	6	9.66
4 (verde)	Ben-nun g	6	9.5
4 (verde)	Feldman i	6	21

Fonte: Próprio autor.

E de forma mais pulverizada denota o quinto grupo, de cor laranja, com direcionamento para temática relacionada a “autoconfiança de refugiados” estudos referentes ao ACNUR – Alto Comissariado das Nações Unidas e história em estudos de refugiados, sendo que esse grupo apresenta 4 autores com mediana 9 em citações. A seguir a tabela 7 detalhada com os 4 autores tendo se destacado Long K.

Tabela 7: Autores da rede Laranja

Grupo	Autores	Autores agrupados	Freq. citações
5 (laranja)	Easton-calábria e	4	9.66
5 (laranja)	Skran c	4	4
5 (laranja)	Fresia m	4	9
5 (laranja)	Long k	4	12

Fonte: Próprio autor.

Neste panorama, a Figura 8, a seguir apresenta a contribuição científica por país, O mapa demonstra os que países contribuíram para o desenvolvimento das pesquisas envolvendo os artigos publicados no periódico. A figura mapeia a rede colaborativa entre os países. Por ela, quanto mais se destaca a ligação vermelha do mapa, consequentemente maior o nível de colaborações os países possuem.

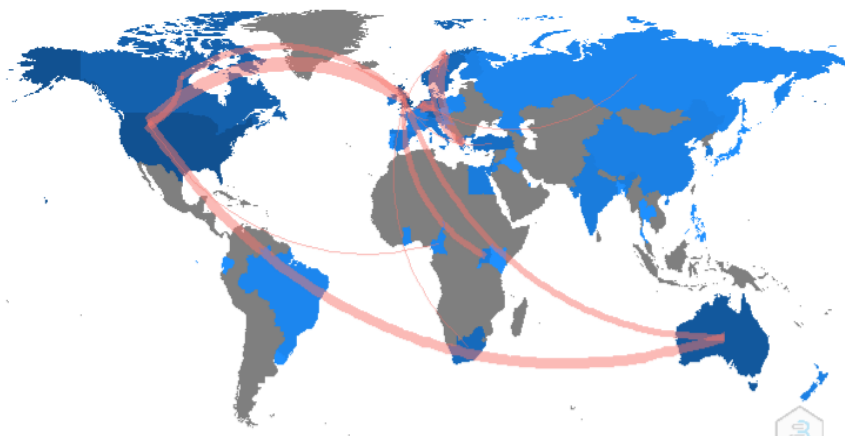


Figura 8: Contribuição científica por país Fonte: Biblioshiny

A tabela 8 demonstra quantitativamente que Reino Unido (70), Estados Unidos (59), Países Baixos (19), Austrália (18), Canadá (17), Noruega (16), Alemanha (15) e Bélgica (15), totalizando 229 interações de produção científica, o que os qualifica como países que mais buscam desenvolver estudos sobre a temática através de redes de colaboração, juntos colaboram com 63% da rede de colaboração.

Tabela 8 - Rede de Colaboração entre países

País	Interações
REINO UNIDO	70
EUA	59
PAÍSES BAIXOS	19
AUSTRÁLIA	18
CANADÁ	17
NORUEGA	16
ALEMANHA	15
BÉLGICA	15
GRÉCIA	11
DINAMARCA	9
ÁFRICA DO SUL	9
TURQUIA	8
ESPANHA	8
SUÍÇA	7
UGANDA	7
SUÉCIA	7
LÍBANO	7
RUANDA	5
CAMARÕES	4
IRAQUE	4
FILIPINAS	4
EGITO	3
RÚSSIA	3
ITÁLIA	3
GAÑA	3
ISRAEL	3
JORDÂNIA	3
EMIRADOS ÁRABES UNIDOS	3
QUÊNIA	3
JAPÃO, REPÚBLICA TCHECA, TAILÂNDIA, URUGUAI, CONGO, ÁUSTRIA, COREIA, ÍNDIA	2 cada
CATAR, IRLANDA, CROÁCIA	1 cada
Total Geral	362

Fonte: Próprio autor.

A tabela 8 reforça a baixa colaboração de países da América Latina sobre o assunto publicado no periódico. Apesar do interesse de países mais desenvolvidos sobre os problemas associados aos estudos sobre refugiados e migração forçada, ocorre pouca interação desses com os pesquisadores de países que vivenciam o fenômeno. Refletindo o que Cochrane & Mello (2020), Santos Germano et al. (2021), Macedo et al. (2022), Costa & Mello (2023) citam sobre periódicos, é sugerido que

periódicos como o JRS possa identificar pesquisadores da América do Sul que possuem pouco espaço editorial nessa esfera, e que possam organizar edições especiais sobre as fragilidades de tal região, que convive com sérios problemas de migração e refugiados.

5. Considerações Finais

O objetivo do presente estudo foi realizar a análise bibliométrica acerca do perfil dos artigos publicados no periódico *Journal of Refugee Studies* (JRS), no período de 2007 a 2021 contribuindo com o mapeamento sobre a temática de “refugiados”, em busca de novos caminhos de investigação porquanto assim se apresentam as principais observações.

Neste contexto, os artigos foram analisados de maneira quantitativa, conforme as seguintes variáveis do periódico: (I) principais informações; (II) evolução das pesquisas sobre bibliometria; (III) mapeamento temático dos artigos; (IV) identificação dos principais autores dos artigos; (V) características de autoria; (VI) redes de coautoria; (VII) redes dos países de colaboração; (VIII) palavras-chave.

Identificou-se que o periódico ampliou expressivamente a sua capacidade de produção de artigos publicados, 884 artigos no total, sendo 463 artigos com ênfase no termo “refugiados”. Portanto, a dinâmica temporal observa um quantitativo linear entre o período de 2007 a 2017. E a partir do ano de 2018 houve uma crescente de publicações, havendo um aumento exponencial no ano de 2021 com o acréscimo de 75 artigos em comparação ao ano de 2020.

Em relação aos nichos abordados nos artigos conforme o mapeamento de temático sobre as produções, pôde-se constatar embora a busca dos artigos tenha sido conduzida para a análise relacionada a “refugiados”, os artigos demonstram uma abordagem interdisciplinar se apresentando de forma multifacetada. Ante a compilação se destacam os nichos em: experiência de integração saúde; refugiados, gênero, guerra; imigrantes, mulheres, depressão; migrações, migrantes, políticos, crianças e saúde mental.

Esta avaliação demonstra como o estudo bibliométrico é horizontal, visto que se caracteriza como instrumento eficaz para melhor elucidar a conexão de assuntos, contribuindo para o fomento, aperfeiçoamento, socialização e evidenciamento do conhecimento científico sobre refugiados e migração forçada.

Em relação à identidade de autores dos artigos publicados na revista com 884 artigos no período. Dos 463 artigos que atenderam o recorte de palavra “refugiado”, foram identificados um total de 848 autores, sendo 222 artigos de autoria única e 626 referentes a artigos de autoria múltipla. Deste modo se verificou os autores que mais contribuíram para as publicações dos artigos. Os autores Betts A., Fiddian –Qasmiyeh. E, Landau LB e Zetter. R possuem 4 artigos publicados no periódico. Ainda em destaque, Ager A, Correa-Vele I, Crea TM, Eikemo TA, Omata N, Rapp C, Rousseau C, Stathopoulou T e Valenta M contribuíram com a autoria individual e a publicação de 3 artigos no periódico. Além da identificação, inferiu-se o percurso dos autores que mais publicaram no periódico, sendo destacado o quantitativo e os anos em que foram realizadas as publicações.

Buscou-se também realizar uma análise de cocitação dos artigos publicados na revista, através do método de clusterização fracionado com parâmetro concernente a aproximação de alguns autores e divisões 5 (cinco) grupos caracterizados pela temática abordada nos artigos publicados. Além do mapeamento da rede colaborativa entre os países que contribuíram para o desenvolvimento das pesquisas.

Neste diapasão, conclui-se, de maneira macro que a presente pesquisa contribuiu para a melhor compreensão dos padrões de produção acadêmica dos artigos do periódico, sendo possível inferir os principais traços do perfil através das técnicas de análise bibliométrica que proporciona uma compreensão ampla da evolução da temática de refúgio e deslocamento forçado.

6. Bibliografia

- Acnur. (2022, 16 de junho). ACNUR: deslocamento global atinge novo recorde e reforça tendência de crescimento da última década. <https://www.acnur.org/portugues/2022/06/15/acnur-deslocamento-global-atinge-novo-recorde-e-reforca-tendencia-de-crescimento-da-ultima-decada/>. Acesso em 23 jul. 2022.
- Adiputera, Y., & Missbach, A. (2021). Indonesia's Foreign Policy Regarding the Forced Displacement of Rohingya Refugees: Muslim Solidarity, Humanitarianism, and Non-Interventionism. *Asia-Pacific Journal on Human Rights and the Law*, 22(1), 69-95. <https://doi.org/10.1163/15718158-22010002>
- Baker, H. K., Kumar, S., & Pandey, N. (2021). Thirty years of the Global Finance Journal: A bibliometric analysis. *Global Finance Journal*, 47, 100492. <https://doi.org/10.1016/j.gfj.2019.100492>
- Braithwaite, A., Salehyan, I., & Savun, B. (2019). Refugees, forced migration, and conflict: Introduction to the special issue. *Journal of Peace Research*, 56(1), 5-11. <https://doi.org/10.1177/0022343318814128>
- Bufrem, L., & Prates, Y. (2005). O saber científico registrado e as práticas de mensuração da informação. *Ciência da Informação*, 34, 9-25. <https://doi.org/10.1590/S0100-19652005000200002>
- Cárdenas, R. (2018). 'Thanks to my forced displacement': blackness and the politics of Colombia's war victims. *Latin American and Caribbean Ethnic Studies*, 13(1), 72-93. <https://doi.org/10.1080/17442222.2018.1416893>
- Cochrane, D. R. R., & Mello, J. A. V. B. (2020). Consequências da economia GIG na identidade profissional: revisão sistemática da literatura. *Logeion: filosofia da informação*, 6(2), 142-156. <https://doi.org/10.21728/logeion.2020v6n2.p142-156>
- Costa, G. O., & Mello, J. A. V. B. (2023). Estudos sobre covid-19 e reflexos sobre a saúde em territórios vulneráveis e em favelas: uma revisão sistemática. *Población y Salud en Mesoamérica*. <https://doi.org/10.15517/psm.v20i2.51824>
- Duarte, K. da S., Lima, T. A. C., Alves, L. R., Rios, P. A. P., & Motta, W. H. (2021). The circular economy approach for reducing food waste: a systematic review. *Revista Produção e Desenvolvimento*, 7. <https://doi.org/10.32358/rpd.2021.v7.572>
- Macedo, V. P. de, Ferro Lebres, V., & Bernardo Junior, R. (2022). Hackathon as an instrument for innovation in collaborative networks: a bibliometric analysis. *Revista Produção e Desenvolvimento*, 8(1), e602. <https://doi.org/10.32358/rpd.2022.v8.602>
- Maretti, M., Tontodimamma, A., & Biermann, P. (2019). Environmental and climate migrations: an overview of scientific literature using a bibliometric analysis. *International Review of Sociology*, 29(2), 142-158. <https://doi.org/10.1080/03906701.2019.1641270>
- Missbach, A., & Stange, G. (2021). Muslim solidarity and the lack of effective protection for Rohingya refugees in Southeast Asia. *Social Sciences*, 10(5), 166. <https://doi.org/10.3390/socsci10050166>
- Oxford Academic. (n.d.). *Journal of Refugee Studies (JRS)*. https://academic.oup.com/jrs/pages/About_oxford_academic. Acesso 31 jan. 2022.
- Paul, J., & Bhukya, R. (2021). Forty-five years of *International Journal of Consumer Studies*: A bibliometric review and directions for future research. *International Journal of Consumer Studies*, 45(5), 937-963. <https://doi.org/10.1111/ijcs.12727>
- Pérez, L. M., & Ugarte, D. (2021). Venezuelan women in Peru: at the borders of nationality, gender, and survival migration. *Journal of International Migration and Integration*, 22(4), 1313-1327. <https://doi.org/10.1007/s12134-021-00805-5>
- Priovashini, C., & Mallick, B. (2022). A bibliometric review on the drivers of environmental migration. *Ambio*, 51(1), 241-252. <https://doi.org/10.1007/s13280-021-01543-9>
- Refugee Studies Center (RSC). (n.d.). <https://www.rsc.ox.ac.uk/> Refugee Studies Center (RSC). Acesso 31 jan. 2022.
- Santos Germano, A. X., Mello, J. A. V. B., & Motta, W. H. (2021). Contribution of industry 4.0 technologies to sustainability: a systematic review/Contribuicao das tecnologias da industria 4.0 para a sustentabilidade: uma revisao sistematica. *Palavra chave*, 11(1), NA-NA. <https://doi.org/10.24215/18539912e142>
- Schwartz, D., Ryjova, Y., Kelleghan, A. R., & Fritz, H. (2021). The refugee crisis and peer relationships during childhood and adolescence. *Journal of Applied Developmental Psychology*, 74, 101263. <https://doi.org/10.1016/j.appdev.2021.101263>

- Sharma, P., Singh, R., Tamang, M., Singh, A. K., & Singh, A. K. (2021). Journal of teaching in travel & tourism: a bibliometric analysis. *Journal of Teaching in Travel & Tourism*, 21(2), 155-176. <https://doi.org/10.1080/15313220.2020.1845283>
- Skop, E., Tonyan, J., & Cassiday, A. (2019). Considering refugees through 100 years of Geographical Review. *Geographical Review*, 109(4), 598-614. <https://doi.org/10.1111/gere.12350>
- Vanti, N. A. P. (2002). Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. *Ciência da informação*, 31, 369-379. <https://doi.org/10.1590/S0100-19652002000200016>
- Victor, C., Sanches, L., & Delfim, R. B. (2022). Deslocamentos forçados no Oriente Médio e o ciclo de vida do refúgio na Turquia e Líbano-da cobertura factual ao jornalismo humanitário. *REMHU: Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana*, 29, 43-64. <https://doi.org/10.1590/1980-85852503880006304>
- Zetter, R. (2007). Celebrating the 25th Anniversary of the Refugee Studies Centre and the 20th Anniversary of the Journal of Refugee Studies. *Journal of Refugee Studies*, 20(2), 161-162. <https://doi.org/10.1093/jrs/fem018>

DECLARATION OF CONTRIBUTIONS - CRediT

ROLE	KLyrio
Conceptualization – Ideas; formulation or evolution of overarching research goals and aims.	X
Data curation – Management activities to annotate (produce metadata), scrub data and maintain research data (including software code, where it is necessary for interpreting the data itself) for initial use and later re-use.	X
Formal analysis – Application of statistical, mathematical, computational, or other formal techniques to analyze or synthesize study data.	X
Funding acquisition - Acquisition of the financial support for the project leading to this publication.	-
Investigation – Conducting a research and investigation process, specifically performing the experiments, or data/evidence collection.	X
Methodology – Development or design of methodology; creation of models.	X
Project administration – Management and coordination responsibility for the research activity planning and execution.	X
Resources – Provision of study materials, reagents, materials, patients, laboratory samples, animals, instrumentation, computing resources, or other analysis tools.	X
Software – Programming, software development; designing computer programs; implementation of the computer code and supporting algorithms; testing of existing code components.	X
Supervision – Oversight and leadership responsibility for the research activity planning and execution, including mentorship external to the core team.	-
Validation – Verification, whether as a part of the activity or separate, of the overall replication/reproducibility of results/experiments and other research outputs.	X
Visualization – Preparation, creation and/or presentation of the published work, specifically visualization/data presentation.	X
Writing – original draft – Preparation, creation and/or presentation of the published work, specifically writing the initial draft (including substantive translation).	X
Writing – review & editing – Preparation, creation and/or presentation of the published work by those from the original research group, specifically critical review, commentary or revision – including pre- or post-publication stages.	X